

# União Europeia quer ajudar os Açores a reter talentos

A União Europeia anunciou que vai ajudar três regiões de Portugal a reter talentos: Açores, Madeira e Norte do país.

Segundo anúncio oficial, a Comissão vai prestar assistência técnica a 10 regiões da UE para as ajudar a atrair, reter e desenvolver talentos, bastando se candidatarem.

Para seleccionar estas regiões, a Comissão lançou um convite à manifestação de interesse destinado às regiões que se confrontam actualmente com a partida da população mais jovem.

Dado que são vários os Estados-Membros que continuam a enfrentar estes desafios, este convite agora lançado visa 36 regiões de 11 Estados-Membros (Finlândia, França, Grécia, Itália, Letónia, Lituânia, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia e Espanha) que



registam uma emigração significativa de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 39 anos.

Em Portugal, as regiões contempladas são a Região Norte e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

O prazo para a apresentação das candidaturas é o dia 7 de Fevereiro de 2024.

O apoio e aconselhamento será atribuído a um máximo de 10 regiões.

O projecto centra-se nas mudanças demográficas significativas em curso na UE, marcadas pelo envelhecimento da população, pelo declínio das taxas de natalidade e pelo êxodo de jovens trabalhadores qualificados de diversas regiões.

Através de um convite aberto dedicado a estas regiões, serão seleccionadas no máximo 10 regiões com base na sua motivação para receber apoio especializado, na relevância dos seus desafios e necessidades, na prontidão operacional para interagir com os especialistas e no potencial de integração.

## 370 toneladas de pesca descarregada em Novembro no valor 2,3 milhões de euros

No mês de Novembro de 2023, nos Açores, foram descarregadas em lota 370.726 kg de pescado (não inclui pescado rejeitado nem caldeirada, nem algas não destinadas a consumo humano), correspondente a um aumento de 16,5% em relação ao período homólogo, com um valor total de 2.345.104 euros, dos quais 314.234 kg foram de peixe (84,8%), correspondendo a 80,6% do valor monetário total das descargas.

Mais de metade das descargas foram efectuadas na ilha de São Miguel (54,1%) e 48,3% do valor total das vendas foi gerado nesta ilha. A ilha das Flores apresentou o preço médio mais elevado (19,20 euros/kg), valor consideravelmente superior à média regional (6,33 euros/kg).

Em termos de variação, o volume de pescado descarregado em lota teve um aumento de 16,5% relativamente ao mesmo mês do ano passado, decresceu cerca de 1,6% em relação ao mês anterior e diminuiu 8,6% na média dos últimos 12 meses.

Relativamente ao valor do pescado descarregado em lota, verificou-se uma variação homóloga mensal positiva de 21,6%, uma variação mensal

igualmente positiva de 14,4% e uma variação média negativa de 4,4% dos últimos 12 meses. Quanto ao preço médio, neste mês aumentou 4,4% face ao mesmo mês do ano anterior, para 6,33 euros/kg, cresceu 16,2% em relação ao mês anterior e aumentou 0,6% na média dos últimos 12 meses.

### Bolieiro enaltece números

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, enalteceu ontem os dados que assinalam o aumento homólogo em 16,5% do volume de pescado descarregado nos Açores.

Segundo o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), em Novembro, nos Açores, foram descarregados em lota 370,71 toneladas de pescado, com um valor total de 2,3 milhões de euros, conforme notícia acima.

Para José Manuel Bolieiro, os Açores estão “no caminho certo para atingir o contínuo objectivo de aumentar a sua produtividade, garantir a valorização do pescado e elevar os rendimentos dos pescadores, arma-

Quadro 1 - Descargas em lota nos Açores, no mês de novembro de 2023

	Peixes		Moluscos		Crustáceos		Total	
	Kg	Euros	Kg	Euros	Kg	Euros	Kg	Euros
Açores	314 234	1 889 363	56 455	455 459	37	282	370 726	2 345 104
Santa Maria	37 062	89 188	2 543	17 149	-	-	39 604	106 337
São Miguel	175 577	912 755	25 045	220 120	1	51	200 622	1 132 926
Terceira	47 071	483 760	6 835	51 478	30	150	53 936	535 388
Graciosa	5 205	86 217	6 594	47 400	-	-	11 798	133 617
São Jorge	1 624	14 453	4 272	36 191	-	-	5 896	50 644
Pico	13 166	68 237	6 152	46 096	5	25	19 323	114 358
Faial	30 787	165 432	5 015	37 026	2	56	35 804	202 514
Flores	3 169	60 833	-	-	-	-	3 169	60 833
Corvo	573	8 488	-	-	-	-	573	8 488

Nota: Não inclui pescado rejeitado nem caldeirada, nem algas não destinadas a consumo humano.



dores e das suas famílias”.

“Isso satisfaz o Governo dos Açores, que tem vindo também trabalhar na estratégia para protecção dos

ecossistemas, valorização e promoção dos nossos recursos marinhos”, prosseguiu.

## Carmo Rodeia é a nova porta-voz da Diocese

O Bispo de Angra nomeou a leiga Carmo Rodeia como Directora do Serviço Diocesano para as Comunicações Sociais e porta-voz desta Igreja diocesana, por um período de três anos, divulgou ontem a Diocese no sítio online Igreja Açores.

A Diocese de Angra informa que a nova responsável do Serviço

Diocesano para as Comunicações Sociais substituiu nestas funções o cônego Ricardo Henriques, actual reitor do Santuário de Nossa Senhora da Conceição (Angra).

Carmo Rodeia, 56 anos de idade, jornalista de profissão, já colaborava nesta área da comunicação com a Diocese de Angra, desde 2013, com

a página na internet ‘Igreja Açores’; foi a Directora do Gabinete de Comunicação e porta-voz do Santuário de Fátima, de Janeiro de 2016 até ao dia 30 de Novembro de 2023, e mantém a ligação ao santuário mariano da Cova da Iria como colaboradora do jornal Voz da Fátima.

Natural de Beja, Carmo Rodeia

assumiu várias funções nacionais e regionais e foi jornalista e editora de política na Correio da Manhã Rádio e na Rádio Comercial, apresentadora na RTP Açores, editora no jornal Açoriano Oriental e Rádio Açores/TSF, correspondente do Diário de Notícias e assistente convidada na Universidade dos Açores.